



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar o desenvolvimento dos trabalhos de preservação da Colina da Ilha Verde

Já se registaram progressos na preservação da Colina da Ilha Verde, que tem sido adiada devido à existência de um litígio judicial. Segundo as informações disponibilizadas, o proprietário do Convento, os representantes do tribunal e dos vários serviços competentes, nomeadamente, da Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro, do Instituto para os Assuntos Municipais, da Polícia Judiciária, etc., deslocaram-se recentemente, em conjunto, ao Convento situado na Colina da Ilha Verde, para execução do procedimento inerente à declaração de propriedade. Isto significa que, provavelmente, vai acabar a ocupação ilegal da Colina e vai ter início um novo capítulo da sua preservação.

Nos termos da Lei de salvaguarda do património cultural, a Colina da Ilha Verde é um local protegido, e a população está cada vez mais preocupada com a sua preservação. Com a descoberta sucessiva de património cultural único, biodiversidade e recursos naturais na Colina, nem é preciso dizer mais nada sobre a importância do seu valor histórico e ecológico. Tenho acompanhado este assunto desde 2016, e quer na resposta à minha interpelação escrita quer em diversas ocasiões, os serviços competentes revelaram que os trabalhos de preservação têm sido impedidos devido à ocupação ilegal e ao respectivo processo judicial, durante os quais muitas edificações patrimoniais e árvores antigas foram irreversivelmente danificadas. Agora,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a situação já foi resolvida, e a população espera que os serviços competentes procedam, de forma atempada, aos respectivos trabalhos de preservação, para evitar mais danos para o património e o ambiente.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. A preservação da Colina da Ilha Verde tem sido alvo da atenção social. Neste momento, as diversas passagens de acesso à Colina foram já cercadas e ninguém sabe qual é a situação mais recente. Não obstante tratar-se de propriedade privada, o Instituto Cultural é também responsável pela fiscalização. Tendo em conta que, segundo as afirmações das autoridades, o litígio já foi resolvido, as mesmas devem tomar a iniciativa de contactar os proprietários para se inteirarem da situação e discutirem sobre a preservação subsequente, bem como divulgar os detalhes ao público. Vão fazê-lo?
2. Já se registaram, no passado, muitos danos naturais e provocados pelo homem à Colina da Ilha Verde e, a par disso, há grande quantidade de sucata, óleo usado e resíduos acumulados na Colina que são um perigo potencial. As autoridades devem, na premissa de garantir a segurança contra incêndios, coordenar-se com o respectivo proprietário, o mais rapidamente possível, para se criarem, quanto antes, condições mais favoráveis à preservação do ambiente e do património cultural na Colina da Ilha Verde. Vão fazê-lo?
3. De acordo com o Plano Director de Macau, a Colina da Ilha Verde está localizada nas UOPG Norte - 1, e será classificada como zona de conservação ecológica. No recente Relatório das LAG, refere-se que o desenvolvimento do plano de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pormenor das UOPG Norte - 1 só terá lugar no próximo ano, assim, a sua conclusão não será para breve. Pelo exposto, os serviços competentes, nomeadamente, a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, o Instituto Cultural, o Instituto para os Assuntos Municipais, etc. devem proceder, nesta fase, à respectiva coordenação interserviços, em prol da disponibilização atempada de orientações específicas para o desenvolvimento dos trabalhos de preservação em cumprimento das directrizes do Plano Director. Vão fazê-lo?

09 de Dezembro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng